

Comitê da Área de Tecnologia da Informação Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do CATI

Data: 24 de maio de 2007

Horário: 10:00h às 17:00h

Local: Sala dos Conselhos, Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília/DF

I. Presentes (Anexo I)

I.1. Membros do Comitê

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Augusto Cesar Gadelha Vieira, Secretário Executivo do CATI

Henrique de Oliveira Miguel, suplente

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC

Manoel Fernando Lousada Soares, titular

Ministério das Comunicações – MC

Igor Vilas Boas de Freitas, suplente

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, titular

Paulo Roberto Tosta, suplente

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES

Tânia Magalhães Tinoco, suplente

Setor Empresarial

Anderson Jorge de Souza Filho (ABINEE), primeiro suplente

José Carlos De Luca (ASSESPRO), segundo titular

Alexandre José Beltrão Moura (SOFTEX), segundo suplente

Comunidade Científica

Silvio Romero de Lemos Meira (UFPE), primeiro titular

Sérgio Bampi (UFRGS), primeiro suplente

Carlos José Pereira de Lucena (PUC-RJ), segundo titular

I.2. Equipe Técnica e Convidados

Alisson Alexandre Araújo – MCT/ASCOF

Célia Joseli do Nascimento – MCT/SEPIN

Fábio Francisco Costa dos Santos – MCT/SEPIN

Giovana Bertolini - MCT/SEPIN

Jackson Maia – CNPq

Paulo Müller - CNPq

Pedro Alem Filho – ABDI

Ricardo Kurtz – ASSESPRO

Vanessa de Melo Gomes – MCT/SEPIN

II. Proposta de Pauta da Reunião (Anexo II)

III. Lista de material entregue (Anexo III)

IV. Andamento da reunião

1. Apreciada e aprovada a ata da reunião anterior, **Carlos José Pereira de Lucena** apresentou proposta do edital *PD&I-TI 2007: Grupos de Excelência à luz dos Grandes Desafios de Pesquisa em Ciência da Computação*, salientando ser conveniente evitar a pulverização dos recursos. **Silvio Romero de Lemos Meira** sugeriu acréscimo de R\$ 2,0 milhões aos R\$ 7,0 milhões inicialmente propostos, a serem direcionados como *grants* de R\$ 50 mil a pesquisadores individuais. **Sérgio Bampi** apresentou a proposta da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), segundo a qual se poderia dobrar o número de grupos, atendendo não apenas os 12 grupos previstos - 4 grandes, 4 médios e 4 pequenos. Para tanto, seriam lançados dois editais: o PD&I-TI no valor de R\$ 6,0 milhões, contemplando grandes e médios projetos; e um edital PDPG-TI, no valor de R\$ 3,0 milhões, também focado nos Grandes Desafios. **Silvio Romero de Lemos Meira** sugeriu que a SEPIN entrasse em contato com empresas incentivadas pela Lei de Informática para identificar recursos disponíveis para aplicação em pesquisa e desenvolvimento e avaliasse a possibilidade de lançamento de edital em conjunto, o que, no mínimo, duplicaria os recursos. **Paulo Roberto Tosta** esclareceu que o problema de editais, como sugerido, seria o prazo para contratação até o final do ano. **Augusto Cesar Gadelha Vieira** propôs, então, que fosse lançado o edital com recursos do CT-Info e que, após a seleção dos projetos, a demanda qualificada, mas não aprovada por insuficiência de recursos, fosse apresentada às empresas para financiamento. Após discussão, o CATI aprovou os seguintes valores para o edital:

Valores em R\$ mil

Ação	2007	2008	Total
PD&I-TI 2007	4.500	4.500	9.000

2. **Augusto Cesar Gadelha Vieira** manifestou que as reuniões do CATI deveriam ser mais frequentes, favorecendo uma participação pró-ativa com relação à gestão da política de informática por parte de seus membros. **José Carlos De Luca** solicitou que, para dinamizar a participação dos membros, cada reunião iniciasse com breve relato sobre o que foi feito a partir das deliberações da reunião anterior.
3. Em seguida, **Henrique de Oliveira Miguel** apresentou proposta do edital *Bolsas de Mestrado e Doutorado para o Programa Nacional de Microeletrônica (PNM Design)*. O CATI aprovou a alocação dos valores abaixo discriminados, com a ressalva de que a assessoria jurídica do CNPq avaliaria a possibilidade do instrumento (Chamada Pública) conter previsão de recursos para 2010, 2011 e 2012.

Valores em R\$ mil

Ação	2007	2008	2009	Total *
PNM Design - Bolsas	500	1.730	2.500	4.730

* Valor para os 3 (três) primeiros anos. Adicionalmente, face à previsão de desembolso para 6 anos, R\$ 3.030 mil, em 2010; R\$ 3.100 mil, em 2011; e R\$ 520 mil, em 2012.

4. **Henrique de Oliveira Miguel** fez, ainda, apresentação do pleito para *Finalização dos Projetos do Edital PD&I-TI 2002*. **Sérgio Bampi** e **Carlos José Pereira de Lucena** pediram registro em ata de suas abstenções no debate. Após discussão, o CATI decidiu alocar R\$ 1,3 milhão do orçamento de 2007 para a finalização dos 9 (nove) projetos do edital PD&I-TI 2002.
5. **Sílvio Romero de Lemos Meira** parabenizou a qualidade e a dedicação com as quais vinha sendo conduzido o Programa Nacional de Microeletrônica. Ressaltou que, no entanto, as ações na área de software eram muito escassas e aleatórias, apesar do setor ser vítima de graves problemas, como, por exemplo, a grande importação de software e serviços associados, além do fato do Brasil não ter conseguido se estabelecer no mercado internacional de software. **Augusto Cesar Gadelha Vieira** disse comungar dessa preocupação, salientando que, para tentar sanar esses problemas, a SEPIN estava realizando ações junto a instituições como Ministério da Fazenda, Ministério do Trabalho, MDIC e ABDI, além de estar avançando no sentido de implementar o Programa de Formação de Capital Humano em Software. **Anderson Jorge de Souza Filho** disse que as empresas também estavam tendo dificuldade com relação à questão de política de software e que, nesse sentido, a ABINEE havia iniciado discussão interna com um grupo de empresas sobre o assunto, cujo resultado, quando disponível, seria trazido ao MCT. **José Carlos De Luca** propôs que o SEBRAE fosse convidado para mostrar ao CATI os vários projetos que desenvolve na área de TI. A sugestão foi aprovada pelo plenário.
6. **Jackson Maia** apresentou proposta do edital *Recursos Humanos para Engenharia de Software*. **Carlos José Pereira de Lucena** sugeriu que as bolsas fossem oferecidas em nível de doutorado, e não pós-doutorado, o que ampliaria o número de potenciais candidatos. O CATI decidiu alocar recursos para o edital segundo o quadro abaixo:

Valores em R\$ mil

Ação	2007	2008	2009	Total *
RH para Engenharia de Software – Bolsas de Doutorado	500	1.500	1.500	3.500

* Valor para os 3 (três) primeiros anos. Adicionalmente, face à previsão de desembolso para 5 anos, R\$ 1.500 mil, em 2010; e R\$ 1.000 mil, em 2011.

7. **Jackson Maia** apresentou proposta do edital *Extensão Tecnológica Inovadora (Software e Microeletrônica)*, voltado à capacitação de recursos humanos para a cadeia produtiva de TI. Após discussão, decidiu-se destinação de R\$ 1,0 milhão do orçamento de 2007 e apreciação posterior da minuta, por meio eletrônico, entre os membros do CATI.
8. **Jackson Maia** apresentou, ainda, proposta do edital *Inovação Tecnológica nas Empresas com Uso de Microeletrônica*. Após discussão, ficou decidido que Jackson Maia, considerando R\$ 1,0 milhão do orçamento de 2007, deverá elaborar minuta de edital a ser submetida à apreciação, por meio eletrônico, entre os membros do CATI.
9. **Sílvio Romero de Lemos Meira** propôs lançamento de um edital para *Residência em Software*, no âmbito do Programa de Formação de Capital Humano em Software. Indicou Augusto Sampaio, da Universidade Federal de Pernambuco, para elaboração da minuta. Após discussão, o CATI decidiu pela apreciação posterior não presencial da minuta elaborada, considerando R\$ 1,6 milhão do orçamento de 2007. Os recursos para os exercícios seguintes deverão ser definidos também em votação eletrônica.

10. **Henrique de Oliveira Miguel** propôs que R\$ 300 mil do orçamento de 2007 fossem destinados ao pagamento de bolsas no exterior para projetistas, selecionados dentre profissionais das instituições participantes do Programa CI-Brasil, aprovado pelo CATI no âmbito do programa prioritário PNM Design. O CATI aprovou a alocação desses recursos, ficando condicionada à aprovação eletrônica posterior destinação de recursos adicionais para 2008, se for o caso.
11. **Sérgio Bampi** propôs que o CATI destinasse os recursos remanescentes, R\$ 500 mil, para a ação transversal 2.3.1.1 *Semicondutores: Design Houses e Oleds*, adicionalmente a R\$ 2,0 milhões, valor aprovado na reunião anterior, realizada em 24 de abril na cidade de São Paulo . A proposta foi aceita pela plenária.
12. Ficou aprovado o seguinte quadro para distribuição dos recursos do CT-Info em 2007:

Valores em R\$ mil

Ações Verticais	2007
PD&I-TI 2007: Grandes Desafios em Computação	4.500
PD&I-TI: Finalização dos Projetos do Edital 2002	1.300
Formação de Capital Humano em Software - Residência em Software	1.580
Extensão Tecnológica Inovadora: Capacitação de Recursos Humanos para a Cadeia Produtiva de Tecnologia da Informação	1.000
Inovação Tecnológica nas Empresas com Uso de Microeletrônica	1.000
Programa Nacional de Microeletrônica - Bolsas de Mestrado e Doutorado	500
Recursos Humanos para Engenharia de Software - Bolsas de Doutorado	500
Recursos Humanos em Design Houses - Bolsas no Exterior	300
Total para Ações Verticais	10.680
Ações Transversais	2007
1.2.1 Edital Universal 2007	1.500
2.1.1.1 Formação, Capacitação e Fixação de RH para Inovação	1.500
2.1.1.4 Aumento da Competitividade das MPEM	500
2.2.1.1.1 Programa de Avaliação da Conformidade para Setores Prioritários da PITCE: Semicondutores/Microeletrônica	500
2.2.2.1 Centro de Desenvolvimento de TV Digital	3.000
2.2.2.2 Rede Brasileira de Visualização	1.000
2.3.1.1 Semicondutores: Design Houses e Oleds	2.500
3.7.1 Cooperação Internacional em C&T	200
4.2.1.2 Inclusão Digital	1.000
Total para Ações Transversais	11.700
Total Geral	22.380

13. Agendando a próxima reunião do CATI para 11 de julho, **Augusto Cesar Gadelha Vieira** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

De acordo,

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio– MDIC

Ministério das Comunicações – MC

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Setor Empresarial

Setor Empresarial

Comunidade Científica

Comunidade Científica